

# **PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**

**Prefeitura Municipal de Taciba.  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.  
Casa da Agricultura de Taciba.  
Escritório de Desenvolvimento Rural Presidente Prudente.**

**Período de vigência: 2010 a 2013**

## **Apresentação**

Eu, Marcelo de Souza Silva, Prefeito Municipal de Taciba apresento o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Taciba com o intuito de projetar as ações que objetivam alcançar o desenvolvimento do município, pois foi elaborado com a participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba, por mim Prefeito Municipal de Taciba, Técnicos da Casa da Agricultura, Produtores Rurais, Funcionários Públicos da Municipalidade e de pessoas ligadas ao comércio, Escritório Desenvolvimento Rural de Presidente Prudente(EDR) e o CODEAGRO através de seus técnicos.

O Plano apresenta um diagnóstico do meio rural e urbano do município, apontando os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e potencialidades das principais cadeias produtivas determinadas, de modo participativo, pelos representantes das diversas áreas que compõe a sociedade tacibense contribuindo para o desenvolvimento de ações prioritárias e promovendo o desenvolvimento do meio rural do município firmado na sustentabilidade sócio-ambiental.

## **Metodologia Utilizada**

A caracterização do município foi elaborada com informações do SEADE, LUPA, IEA, IBGE, CIAGRO, UNESP, DAEE, Prefeitura Municipal de Taciba, através da Casa da Agricultura, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de

Saúde, Departamento de Obras e Meio Ambiente e da Secretaria Municipal Assistência Social de Taciba.

Para cada uma das alternativas que se deseja analisar em forma de tempestade de idéias, utilizaram-se quatro series características, denominada de ferramenta FOFA (**F**ortaleza, **O**portunidade, **F**raquezas e **A**meaças), visando identificar uma evolução antecipada das principais alternativas, de forma a comparar-se as vantagens e inconveniências, prever problemas das atividades que deseja diagnosticar.

O plano foi elaborado através de ações de planejamento estratégico participativo, em reuniões realizadas na Casa da Agricultura nos dias 06, 12, 18 de agosto de 2.009.

## **1 – Identificação e Característica do Município.**

### **1.1 – Histórico.**

Em 1914 foram ocupadas por diversas famílias de diversas regiões do país, sendo que a área do município era ocupada por grupos indígenas.

Através da abertura de picadas na mata densa que existia no município contribuiu para a fixação das primeiras famílias que se instalaram no município e que foram as famílias: Medeiros, Calixto, Custódio, Souza, Hipólito, Félix dentre outras famílias que estabeleceram pequenos núcleos de criação de gado e cultivo.

Aproximadamente em 1924, já com algumas fazendas e sítios prosperando com a agropecuária em desenvolvimento, Francisco Calixto, demarcou um ponto com a fixação de uma cruz servindo de marco de fundação, dando inicio a colonização da região chamada Formiga, em virtude de estar localizado as margens do Ribeirão Formiga.

Em 1926 chegaram as primeiras famílias de imigrantes italianos no município dando início o cultivo do café, começando a se desenvolver a agricultura na região.

Em novembro de 1938 Taciba passou a fazer parte do município de Regente Feijó.

A exploração agrícola do município de Taciba na década de 40 era predominantemente voltada para a cultura do café e do arroz que era cultivado nas entrelinhas.

Na década de 1950 a medida que desbravava a região, introduziam-se as pastagens que na sua maioria eram exploradas por grandes produtores, nessa mesma década ocorreu a emancipação política de Taciba em 30 de Dezembro de 1953, entrando em vigor em 1º de Janeiro de 1954, após plebiscito realizado no dia 1º de Novembro de 1953, passando esta data a ser comemorada como dia do município ocorrendo também o início a imigração de nordestinos e as primeiras áreas de cultivo do algodão

Houve na década de 1960 a 1970 o processo de exploração das mesmas culturas já existentes, porem houve a introdução da cultura do amendoim, que se produzia duas vezes por ano nas áreas de nos períodos das águas e da seca.

Esta cultura teve como característica as ocupações das áreas sem levar em consideração sua capacidade de uso, nem a adoção de práticas que permitissem a manutenção ou a melhoria da capacidade produtiva dos solos, que ao longo do tempo, teve como consequência o empobrecimento e o desgaste do solo resultando em baixos índices de produtividade.

Por outro lado, foi nessa época que a região teve seu maior desenvolvimento social e econômico, oferecendo mais empregos nas zonas rural e urbana, como empresas de insumos agrícolas, prestações de serviços, etc.

No final da década de 1980, com o declínio das culturas do algodão e amendoim, em consequência da abertura de novas fronteiras agrícolas, diminuindo drasticamente o custo de produção e aumentando a produtividade inviabilizando o plantio em nossa região por predominância de pequenas propriedades, iniciou-se a exploração do milho, feijão, café (semi e adensado), e pecuária leiteira.

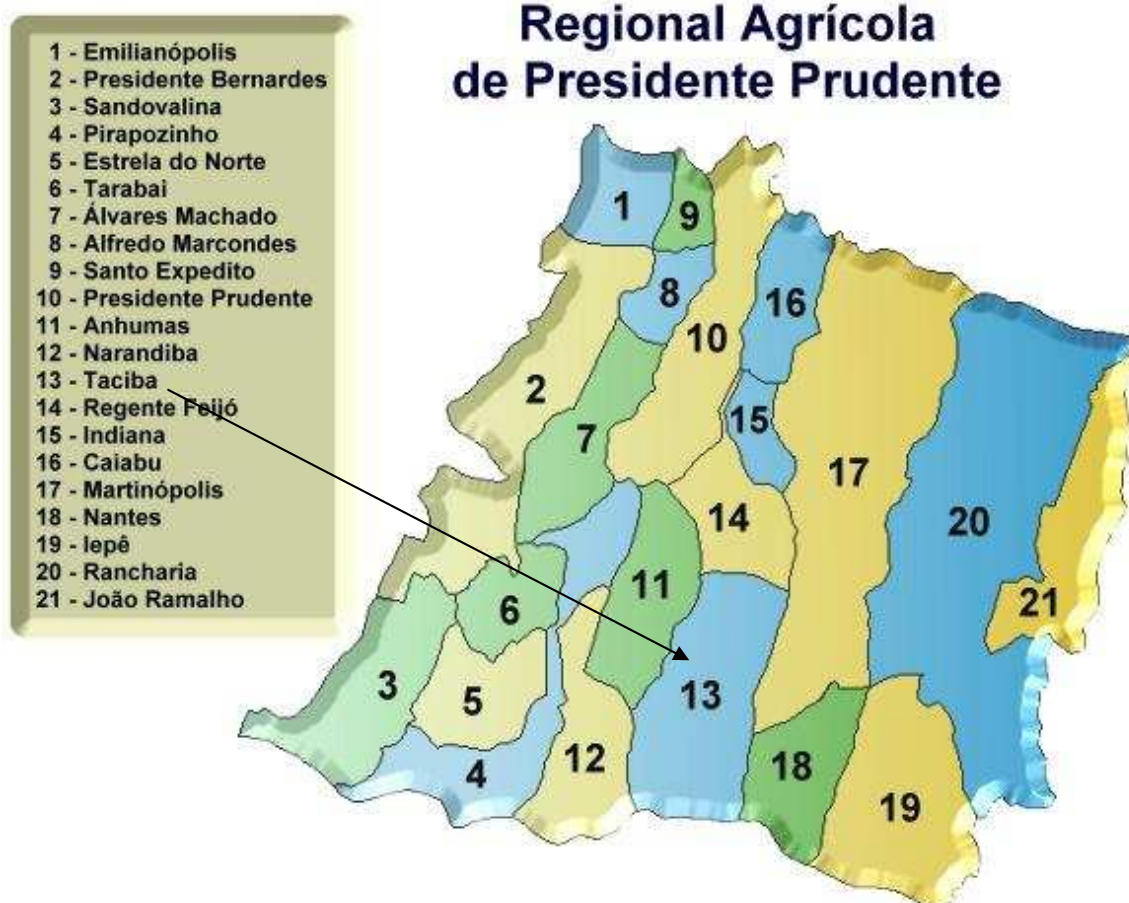
Na década de 90 continuamos tendo as culturas do milho, café, feijão e não houve mais os plantios de algodão e amendoim e sim a introdução da cultura da soja.

Na virada do milênio até os dias atuais continuamos tendo o plantio das áreas de soja, porem houve a diminuição da área de plantio e um grande aumento das áreas de plantio de cana-de-açúcar em nosso município.

Fonte: IBGE

## 1.2 – Dados Geográficos:

Abaixo mapa do estado de São Paulo com a localização do município.



Fonte: EDR de Presidente Prudente

**Latitude:** 22°23'23" S.

**Longitude:** 51°17'05" W.

**Altitude:** 416m.

**Área total do município:** 60.831,0hectares.

Fonte: Fundação SEADE

**Área rural:** 54.667,6hectares.

**Área urbana:** 6.163,4hectares.

Fonte: LUPA/CATI

## **População:**

<b>População total</b>	<b>População urbana</b>	<b>População rural</b>	<b>Densidade demográfica.</b>
5.565hab.	4.566hab.	999hab.	9,15hab./km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE

## **Clima:**

Clima mesotérmico, com verão quente e chuvoso, com temperaturas médias acima dos 25°C com aproximadamente 10(dez) meses ao ano. Inverno frio e seco com déficit hídrico anual em média de 36mm.

O município localiza-se em uma região de transição climática, demonstrando muitas vezes características climáticas instáveis e indefinidas dificultando as previsões e planejamento agropecuário já que tendência a ocorrência de geadas com 35% de probabilidade de ocorrências de temperaturas mínimas absolutas anual inferior em torno de 4°C e 68% para a temperatura mínima absoluta anual inferior a 4°C (Boletim Técnico IAC nº 136).

## **Relevo:**

Taciba possui relevo levemente ondulado a ondulado, com poucas dificuldades em mecanização na maior parte do seu território, porém existem locais com dificuldades de mecanização para algumas culturas.

A altitude média do município é de 416m, por isso existe a necessidade do desenvolvimento de técnicas conservacionistas culturais como: rotação de culturas, adubação verde e também técnicas conservacionistas mecanizadas como terraceamentos em nível e em gradiente.

## **Tipos de Solos:**

De acordo com o levantamento dos solos do estado de São Paulo, no município de Taciba são encontrados os seguintes tipos de solos:

a) argissolo (PVA2): são solos encontrados em boa parte do município, são solos que apresenta textura arenosa média, permeabilidade superficial moderada e baixa resistência a erosão o mesmo valendo para o argissolo (PVA10) se encontra em grande parte do município de Taciba.

b) latossolo (LV 63) e latossolo (LV 68) encontrado em pequenas porções de faixas de terras no município.

c) Nitossolo (NV1) encontrado em pequena parte do município, em faixas de terras próximas ao Rio Paranapanema.

Existe no município a presença de agricultura intensa com métodos tradicionais, em boa parte da área do município e que muitas vezes não é respeitado a classe de capacidade de uso destes solos levando o surgimento de erosões devido a falta de técnicas conservacionistas, onde há a necessidade de conscientização e o desenvolvimento destas práticas.

## **Pluviometria:**

Existe uma sazonalidade pluviométrica em nossa região, pois enfrentamos todos os anos um período de grande seca devido a ocorrência das massas de ar seco que ficam estacionadas sobre nossa região.

A estação chuvosa, normalmente favorece a agricultura, exceto em anos que há um desequilíbrio com relação a quantidade de chuvas.

Em Taciba a média hídrica esta em torno de 1.300mm/ano (fonte EDR - Presidente Prudente), porem de acordo com o monitoramento pluviométrico do município de Taciba no ano de 2008 foi registrado o índice pluviométrico de 1.144,6mm (fonte:<http://www.sigrh.sp.gov.br>) média anual.

O quadro abaixo demonstra a média mensal das chuvas de Taciba no período dos anos de 1998 a 2008:

## Índice Pluviométrico de Taciba.

Anos/ Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
1988	133,9	136,2	95,3	116,7	98,6	---	0	0	17,2	204,3	117,6	75,3	861,2
1989	191,2	137,8	95,5	55,6	47,8	103,4	110,7	55,2	171,6	60,1	84	258,5	1180,2
1990	266,3	41	134,3	76,5	66	12,3	103,8	138,1	119,1	121,5	187,4	118,7	1385
1991	229,5	105,5	189	74,5	40,9	72,6	12,2	1,3	30,6	98,7	57,4	241	1153,2
1992	29,3	124,1	195,3	147,5	213,8	34,7	12,4	29,6	244,6	104,1	101,5	90,4	1327,3
1993	111,2	468,6	68,6	48,2	81,3	51,7	16,6	25,3	67,4	57,1	43,9	186,7	1226,6
1994	359,4	161,1	56,7	124,8	97	69,2	15,4	0	19,1	47,1	130,1	220,3	1300,2
1995	177,4	258,5	61,6	111,3	68,4	49,7	23	0,5	63	211,8	73,6	105,5	1204,3
1996	179,6	283	140,9	66,6	70,6	3,4	10,8	18,9	106,8	186,3	183,2	232,1	1482,2
1997	308,1	193	19,2	85,5	72,3	225,1	22,5	13,4	79,2	152,9	238,9	100,1	1510,2
1998	106,8	288,9	190,7	223,8	109,9	33,3	13,7	140,6	150,7	169,8	42,1	397,4	1867,7
1999	272,9	346,8	135,9	44,3	74,3	88,9	22,2	0	22,2	35,7	52,4	131,9	1227,5
2000	156,2	334,2	229,4	46,6	7,5	45,4	58,9	44,9	36,7	29,3	25,5	26,7	1041,3
2001	106,4	256,9	45,2	58,6	96,1	50,8	19,9	28,3	65,8	66	130,6	241,5	1166,1
2002	296,6	112,5	131,3	0,0	219,6	4,5	77,1	44,9	67,9	100,7	157,6	281,9	1494,6
2003	486,6	173,1	127,5	145,7	11,8	100,8	53,1	46,1	66,2	61,3	84,9	111,9	1469,0
2004	128,7	68,7	62,3	70,3	234,6	102,9	64,7	0	18,3	---	---	---	750,5
2005	328,1	20,2	55,5	71,1	67,8	63,4	20,1	72,5	121,2	155,2	45,2	64,9	1085,2
2006	174,4	281,3	159,1	9,5	24,9	18,4	30,7	14,5	80	102,7	65,5	352,4	1313,4
2007	342,3	173,3	126,8	57,3	52,7	4,0	249,7	1,5	13,7	61,3	191,8	81,5	1355,9
2008	198,8	219,0	180,8	119,4	62,9	14,5	0,0	77,4	18,8	124,4	55	73,6	1144,6
Média Pluviométrica dos últimos vinte anos: 1327,31mm													

Fonte: <http://www.sigrh.sp.gov.br> e Estação Meteorológica da UNESP/Campus de Presidente Prudente

**OBS. Os valores acima descritos são expressos em milímetros.**



## Temperatura:

A tabela abaixo demonstra as temperaturas máxima, mínima e média no município de Taciba:

<b>Máxima</b>	<b>Mínima</b>	<b>Média</b>
35°C	12°C	23,5°C

Fonte: CIIAGRO Monitoramento Climatológico 2008

## Hidrografia:

Taciba esta localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, possuindo os principais rios e córregos e rios do município que são:

- Córrego Água da Boa Vista, divisor entre o município de Taciba e o município de Anhumas.
- Rio Anhumas, divisor entre o município de Taciba e o município de Narendiba.
- Rio Paranapanema, divisor entre o município de Taciba e o estado do Paraná.
- Rio Laranja Doce, divisa de Taciba com o município de Nantes e Martinópolis.
- Córrego Azul, divisor entre o município de Taciba e o município de Regente Feijó.
- Córrego Formiga, com sua nascente na área rural do município de Taciba, percorrendo todo o município, cortando a área urbana do município e desaguando no Ribeirão Laranja.
- Ribeirão Água da Gruta, com a sua nascente na área rural do município de Taciba percorrendo a mesma área rural e por fim desaguando no Rio Paranapanema.

A captação de água é realizada por meio de poços seis artesianos da SABESP, sendo que ela capta, realizando o tratamento e distribui a água que é consumida na área urbana do município de Taciba (fonte: SABESP).

Nas áreas rurais as águas são captadas por meio de poços artesianos particulares.

Fonte: UTE – EDR Presidente Prudente

## **Bacia hidrográfica:**

Taciba pertence a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Pontal do Paranapanema (UGRHI 22) composta por uma população de cerca de 500.000 pessoas com uma área de 11.838km<sup>2</sup> , localizada na Bacia hidrográfica do Rio Paraná, com características distintas que a destacam das outras unidades hidrográficas paulistas, por exemplo:

- Localização: extremo oeste paulista, na divisa com outros estados.
- Presença de reservatórios para a geração de energia hidrelétrica que causam alterações sócio-ambientais na região.

## **Malha viária municipal:**

O município de Taciba está integrado ao sistema rodoviário, através das seguintes rodovias: SP 483 e SP 421.

A rodovia SP 483 é considerada uma rodovia muito importante para o município, pois corta o município de Taciba ligando a rodovia Raposo Tavares, ao município de Regente Feijó, Rancharia e Nantes e também ao estado do Paraná.

A rodovia SP 421 liga o município de Taciba ao município Nantes e ao Estado do Paraná.

São rodovias importantes, pois servem de elo de ligação no transporte da produção de soja dos produtores do estado do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul ao porto de Paranaguá no estado do Paraná.

Ambas apresentam problemas de trafegabilidade, devido o intenso tráfego de veículos de grande porte como, caminhões e carretas, ocasionando em alguns trechos o rompimento da camada asfáltica, trechos mal sinalizados e com acostamento em más condições de uso.

Não existem em Taciba as redes ferroviárias e hidroviárias.

Existem no município aproximadamente 480km de estradas vicinais ligando a zona urbana à zona rural do município e que estas necessitam de melhorias em alguns trechos, sendo que, atualmente há a necessidade de aproximadamente

123,5km de adequação e melhoria na trafegabilidade das estradas rurais vicinais como demonstra a tabela abaixo:

Denominação	Extensão (km)	Pavimentação ou de terra	Estado de conservação	Pontos críticos (em km)	Serventia
Estrada Municipal Água da Paca.	30km	De terra	Regular	10km	Escoamento das produções de café leite e gado de corte e leite.
Estrada Municipal Água das Perdizes.	20km	De terra	Regular	5km	Escoamento das produções de cana-de-açúcar, gado de corte, pastagem (semente) e soja.
Estrada Municipal Água dos Bois.	28km	De terra	Regular	8km	Escoamento das produções de cana-de-açúcar, soja, eucaliptos e gado de corte.
Estradas Municipal Córrego Azul.	38km	De terra	Regular	10km	Escoamento das produções de café, leite, gado de corte.
Estrada Municipal Água da Formiga.	48km	De terra	Regular	9km	Escoamento das produções de leite e gado de corte.
Estrada Municipal Água do Limoeiro.	25km	De terra	Regular	5km	Escoamento das produções de gado de corte e leite, café e soja.
Estrada Municipal Água do Caracol.	27km	De terra	Regular	6km	Escoamento das produções de leite, cana-de-açúcar, soja e milho.
Estrada Municipal Água da Boa Vista.	39km	De terra	Regular	10km	Escoamento das produções de cana-de-açúcar e soja.
Estrada Municipal do Timburi.	38km	De terra	Regular	8km	Escoamento das produções de cana-de-açúcar, leite, soja e gado de corte.
Estrada Municipal Bairro da Onça.	35km	De terra	Regular	8km	Escoamento das produções de gado de corte e produção de leite.
Estrada Municipal do Bairro do Ovídeo.	40km	De terra	Regular	12km	Escoamento das produções de cana-de-açúcar e soja.
Estrada Municipal do Bairro Água da Gruta.	42km	De terra	Regular	16km	Escoamento das produções de cana-de-açúcar, soja e gado de corte.
Estrada Municipal do Bairro Água do Bambú.	28km	De terra	Regular	7km	Escoamento das produções de cana-de-açúcar, soja pastagem (semente) e gado de corte.
Bairro Água da Prata.	42km	De terra	Regular	9,5km	Escoamento das produções de cana-de-açúcar e soja.
Extensão total a serem melhoradas					123,5km
Extensão total das estradas vicinais de Taciba					480km

**Vide mapas digitais em anexos:** tipos de solos(anexo 01 e 04), distribuição geográfica das UPAs, estradas(anexo 02), microbacias hidrográficas(anexo 03), sendo todos os anexos são anexos digitais..

### **1.3 – Dados socioculturais.**

#### **População rural:**

Em 1960 a população do município era constituída em 70% de pessoas morando na zona rural e 30% na zona urbana.

Hoje este quadro reveu-se com a ocorrência do êxodo rural e a população rural que hoje é 17,95% e a população urbana e 82,05% da população do município.

Como na maioria das cidades do Brasil, nos últimos anos houve a diminuição da diversidade da produção agrícola e a criação de novas áreas agrícolas com características de monocultura fazendo com que os produtores rurais familiares arrendem ou vendam suas áreas e venham residir nas cidades, pois este fator foi muito importante devido o município estar próxima de duas usinas de açúcar e álcool contribuindo para vinda de muitos produtores familiares não possuírem condições de continuar nas atividades agropecuárias.

Depois que os produtores arrendam suas áreas vêem que usinas causam fortes impactos a estrutura das propriedades e ao meio ambiente levando a inviabilidade econômica da recuperação e reconstrução da propriedade arrendada.

O município não se adaptou ao desenvolvimento social, por isso não possui condições estruturais para abrigar estes novos moradores acarretando em desequilíbrio social, econômico e ambiental havendo a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao produtor rural familiar com intuito de manter o produtor morando em condições dignas, com qualidade de vida e produzindo com sustentabilidade.

O município possui 451 propriedades rurais com área total de 54.667ha, empregando 2.047 trabalhadores rurais, ou seja, 36,78% da população do município, do total das propriedades rurais, 282 propriedades possuem no máximo 50ha correspondendo a 62,54% do número total, sendo exploradas com as varias culturas agrícolas.

A população rural é de 1.000 habitantes, divididos em 520 produtores familiares, 248 trabalhadores permanentes e 232 trabalhadores mão-de-obra temporária possuindo característica de não ter disponibilidade de tecnologia, pouca assistência técnica, baixa escolaridade e baixa qualificação (de mão-de-obra), são comunidades tradicionalistas dos bairros rurais, possuem características de agruparem-se na realização de eventos religiosos tradicionais como: missas, festas juninas dentre outras, são compostas por descendentes diretos de italianos, espanhóis, portugueses dentre outros.

As crianças, em geral, possuem boa formação escolar e não deixam de estarem ligadas ao setor agropecuário através das atividades agropecuárias que os pais ensinam, porem quando adultas saem de suas propriedades para cursarem algo que não esteja ligado ao setor agropecuário deixando os pais e os mais velhos nas propriedades rurais e dificilmente darão segmento as atividades que os pais possuem.

Os bairros que compõe a área rural de Taciba são:

- Bairro da Paca.
- Córrego Azul.
- Bairro da Onça.
- Bairro do Caracol.
- Bairro do Timburi.
- Bairro Água dos Bois.
- Bairro da Boa Vista.
- Bairro do Ovídio.
- Bairro Água da Gruta.
- Bairro Água do Limoeiro.

## **Acesso da População Rural a Serviços Básicos:**

### **Assistência técnica e extensão rural:**

Casa da Agricultura de Taciba, pertencente ao EDR de Presidente Prudente, Secretaria do Estado de São Paulo, atualmente municipalizada, situada à Av. : Moisés Calixto, nº 564, Fone: 3997-1120, email: [semap\\_taciba@hotmail.com](mailto:semap_taciba@hotmail.com)., conta com um assistente agropecuário, um médico veterinário, dois engenheiros agrônomos, uma telefonista, um diretor de agricultura, todos prestando serviços de orientações e assistência técnica aos produtores rurais, serviços de conservação de solos como demarcação de terraços, coleta, interpretação e recomendação das análises de solos, além de projetos municipais, educação ambiental, controle sanitário dos rebanhos, alguns exames laboratoriais e a venda de sementes das espécies comercializadas através da CATI.

Existe a Defesa Agropecuária que atua nas campanhas de vacinação e fiscalização no controle da febre aftosa, controle de zoonoses e no fornecimento de guias de transporte animal.

No setor privado existem também empresas como a Bela Agrícola, sediada no município de Nantes(SP) que presta serviços de assistência técnica e prestação de serviços aos produtores milho e soja de Taciba.

Existem também Cooperativa C.A.M.D.A., Biofruto, Prudenmax, CAP(Central de Atendimento ao Produtor – atendendo os produtores de leite), todas acima citadas de Presidente Prudente(SP).

Os entrepostos das cooperativas Corol, Cofercatú e Joluma, situadas em Iepê, armazenando e comercializando milho e soja e prestando serviços de assistência técnica aos produtores rurais.

## **Crédito rural e microcrédito:**

O município de Taciba conta com uma agência do Banco Santander Banespa localizada na Avenida Moisés Calixto, nº 435, centro e uma agência do Banco Bradesco funcionando na agência dos correios de Taciba localizado na Rua Manoel Xavier, nº 238, centro, e um caixa eletrônico do Banco Bradesco localizado no prédio da Prefeitura Municipal de Taciba na rua Manoel Xavier, s/nº.

São atendidos anualmente aproximadamente 250 produtores rurais por ano no município de Taciba.

Não foi possível a obtenção de dados precisos com relação ao número produtores, volume negociado e recursos obrigatórios devido a indisponibilidade das informações por parte das agências financeiras.

## **Educação:**

Existem em Taciba três escolas, duas creches e ainda uma sala de aula externa pertencente a uma das escolas e que funciona área rural, atendendo os alunos do ensino fundamental. São as escolas:

- EMEIF Arminda Custódio de Pádua Marcelino, localizada à rua Ângelo Ferro, nº 877 - Jardim Popular, fone (018) 39971283, atendendo 137 alunos de educação infantil e 82 alunos do ensino fundamental.

- EMEF Gentila Luiza Damasceno, localizado na rua Domingos Dalle Vedove, nº 280 - Centro, fone (18)3997-1118, atendendo no total 454 alunos do ensino fundamental e a noite atendendo 40 alunos do Programa Escola de Jovens e Adultos. Esta escola possui também 01 sala de aula externa localizada no bairro São Lourenço atendendo 20 alunos do ensino fundamental no período da manhã.



- Escola Estadual Ceófano Mota, localizada na rua Manoel Hipólito, nº 240 - Centro, atendendo no total 669 alunos no total, sendo 403 alunos do ensino fundamental e 266 alunos do ensino médio.

- Escola Municipal de Ensino Infantil Professora Arminda Custódio de Pádua Marcelino, localizada a rua Ângelo Ferro, nº 684 – Jardim Popular, fone (18) – 3997-1283, atendendo 137 alunos de educação infantil e 82 alunos do ensino fundamental.

- Creche Guilherme Batistela, localizada na rua Otacílio F. Negrão, s/n - Jardim São Sebastião, fone (18)3997-1509, atendendo 24 crianças divididas em alunos do berçário A, berçário B, berçário B1 e berçário B2.

- Creche Irmã Dulce, localizada à Rua Jácomo Batistela, nº 117 - Jardim Jangada, fone (18) 3997-1505, atendendo 10 alunos do ensino maternal 1, 10 alunos do ensino maternal 2A, 15 alunos do ensino maternal 2B, 47 alunos do ensino pré I, pré II, pré III e primeiro ano do ensino fundamental totalizando 82 alunos.

### **Saúde:**

Existe no município o atendimento a saúde pública através do Programa Saúde da Família, sendo que estes atendem no mesmo prédio e estão divididos em Programa Saúde da Família I e II e a Unidade Básica de Saúde, os três estão localizados a Rua Manoel Xavier, nº 215 – Centro, telefone (18) 3997-1103, atendendo mensalmente em torno de dois mil pacientes por mês recebendo atendimentos básicos de saúde, já que não existem hospitais público e nem particular em Taciba.

Os pacientes são atendidos nos hospitais públicos dos municípios de Regente Feijó(SP) e de Presidente Prudente(SP) e a Prefeitura Municipal de

Taciba disponibiliza o transporte dos pacientes até os hospitais para os atendimentos médico necessário e de urgência médico hospitalar.

Há o programa Viva Leite, que é da Secretaria de Agricultura e Abastecimento atendendo no município 856 crianças, através do cadastro das crianças carentes na Unidade Básica de Saúde Central e distribuindo o leite na cozinha piloto municipal, com controle de distribuição através da nutricionista da prefeitura municipal.

### **Segurança:**

Existe no município o 3ºG.P.P.M., localizado na Avenida Moisés Calixto, nº 555, fone (18) 3997-1222, sob o comando do 3º Sargento Policial Militar Carlos Alberto Lima Beraldo pertencente a 2º CIA da cidade de Martinópolis sob o comando do Sr. Capt. P.M. Tibério César Chrispin da Silva, subordinado ao 18º B.P.M.I. de Presidente Prudente que tem com o comandante o Tem. Cel. Geraldo Fernandes Nespoli Berardinelli.

Possui também a delegacia de Policia, localizada na rua Domingos Dalle Vedove, nº 245, fone (18) 3997-1154, sob o comando da Delegada Dr<sup>a</sup>. Ivanir Trevisan, pertencente a Seccional de Policia de Presidente Prudente/DEINTER 8 Presidente Prudente.

### **Transporte:**

O transporte de pessoas é realizado através de linhas particulares de ônibus intermunicipais, feito por uma empresa privada com poucos horários de transporte de passageiros de Taciba a Regente Feijó e Presidente Prudente, ou Taciba sentido Nantes e Iepê, também com poucos horários disponíveis de transporte.

Há também uma linha de ônibus da prefeitura municipal de Taciba que realiza uma vez por semana o transporte de pessoas das áreas rurais até o PSF I, PSF II e a UBS de Taciba para a realização de tratamentos de saúde e depois de consultados são transportados de volta aos seus lares.

Existe o transporte diário dos alunos da zona rural para a rede pública de ensino que transporta diariamente 210 alunos contando com 17 rotas de transporte de alunos com 10 peruas Komb prestadoras de serviços e 02 ônibus da Prefeitura municipal de Taciba, percorrendo diariamente 2.054,4km, nos períodos da manhã, tarde e noite atendendo os alunos de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

O transporte de cargas e o escoamento da produção agropecuária é realizado através de serviços autônomos, não sendo possível determinar a frequência destes transportes, pois o município conta com as culturas de cana-de-açúcar, milho e soja, gado de corte, leite dentre outras.

### **Saneamento:**

O município de Taciba possui 98,06% da rede de coleta de esgoto com extensão de 23.205m, lançando o esgoto gerado em uma lagoa de tratamento de resíduos, realizando o tratamento de 82% do esgoto coletado tendo como corpo receptor destes resíduos depois de tratados o Córrego Formiga.

Existe no município a coleta convencional de lixo realizada pela prefeitura municipal de Taciba que deposita o lixo nas valas do aterro sanitário municipal produzindo mensalmente 54 toneladas ao mês (média mensal).

O aterro esta localizado na estrada municipal do bairro rural da Onça.

Na área urbana a empresa SABESP realiza saneamento básico.

Na área rural não existe saneamento básico (coleta e tratamento de esgoto), e 100% do esgoto vai para o sistema de fossa negra.(Fonte SABESP)

. Não existe coleta de lixo e em 99% das propriedades rurais o lixo é queimado ou enterrado agredindo o meio ambiente.

## **Abastecimento de água:**

A captação de água se dá através 06 poços, captando 15l/s atendendo 92% da população urbana.

O abastecimento da área urbana do município de Taciba é realizado pela empresa SABESP que abastece 100% das residências urbanas (fonte:SABESP).

Nas áreas rurais o abastecimento de água nas residências é realizado através da captação de água subterrânea dos poços artesianos e semi-artesianos, que não são monitorados com relação a sua qualidade, para o fornecimento de água para as residências.

No caso de abastecimento de água para os animais o abastecimento é feito através de poços artesianos, semi-artesianos, represas e córregos(Fonte SABESP).

## **Energia elétrica.**

No município 99% das propriedades possuem energia elétrica gerada pela empresa Duke Energy e distribuída pela empresa ELEKTRO.

A qualidade do serviço de energia elétrica é regular, pois existem problemas de constantemente interrupções de transmissão de energia no município e o atendimento do serviço de atendimento ao cliente também é considerado regular.

Existem dificuldades na obtenção de informações, respostas ou a solução dos problemas.

As ligações de energia elétrica são divididas por classe, sendo:

<b>ESPÉCIE</b>	<b>LIGAÇÕES</b>
Residencial	1.086
Industrial	14
Comercial	72
Rural	275
Poder Público e serviços públicos	33
Iluminação pública	03
Outros	27
<b>T O T A L</b>	<b>1.510</b>

#### **Meios de comunicação:**

Existe o sistema de antenas transmissoras captam e transmitem os sinais dos seguintes canais de televisão:

- Canal 17 TV Record.
- Canal 18 TV SBT.
- Canal 14 TV Rede Vida.
- Canal 29 TV Bandeirantes.
- Canal 35 TV Rede Globo transmitida através de sua afiliada a TV Fronteira.
- Canal 40 TV Cultura.

O município possui a rádio comunitária chamada Rádio Nova Taciba, modulada em 104,9FM, localizada à Praça Padre Felix, s/n – Centro.

Existem no município as redes de internet via rádio das empresas Stetnet de Porecatú(Pr), Vipnet de Regente Feijó e Ativa internet de Taciba localizada na Avenida Moises Calixto, s/nº.

Há também as antenas de transmissão de telefonia celular das empresas telefônicas: VIVO, TIM, CLARO e da empresa de telefonia fixa da Telefônica, porém em alguns locais do município não há condições de se realizar ligações telefônicas

celulares devido a falta de sinais da telefonia celular, de internet e de televisão, necessitando de melhorias em alguns locais.

### **Cultura:**

Taciba possui o anfiteatro municipal Vera Vinha, localizado a Avenida José Manoel da Silva, s/n, sendo este usado pela população para a realização de palestras, cursos e transmissão de programas educativos de televisão, havendo também em cada escola uma biblioteca.

Existem no município alguns eventos culturais e ecológicos que são promovidos pelas escolas do município no período escolar como a Semana do Meio Ambiente, Semana da Água, Semana da Árvore, dentre outras.

A Casa da Agricultura promove cursos de capacitação e palestras com temas voltados as atividades agropecuárias e ao meio ambiente.

Existe também uma série de atividades promovidas pelo fundo municipal social de solidariedade para as pessoas carentes e idosas através de atividades físicas e de lazer como o baile da terceira idade e ginástica aos idosos.

### **Lazer:**

Não há no município muitas opções de lazer, mas, por intermédio da Prefeitura Municipal de Taciba quase todos os anos ocorre a realização da festa de Rodeio de Taciba no recinto de exposições José Cardoso de Pádua que ocorrem as provas de rodeio e os leilões de animais.

Deste modo, podemos dizer que, há no município a necessidade da criação de formas alternativas e educativas de lazer, visando principalmente o publico jovem.

### **Organização rural:**

No município existe uma microbacia, encerrada por conta da não assinatura do convênio com o governo do estado, denominada, microbacia do Córrego Formiga, porém no ano de 2010, após a assinatura do convênio do Programa Estadual de Microbacias II estaremos inseridos novamente.

O município conta uma associação de Produtores Rurais, que contribui para o fomento, produtividade e racionalização das atividades econômicas, sociais e culturais de seus associados, contando hoje com 18 sócios.

Esta associação esteve desestimulada, mas com incentivos dos próprios produtores rurais, está se restabelecendo gradativamente de forma sustentável e ordenada.

Para o próximo ano a associação pretende atuar no desenvolvimento e participação de capacitação e cursos, nas atividades da patrulha agrícola municipal (através da participação gerencial).

Para o aumento na participação dos produtores rurais contamos com a participação da CODEAGRO, através de capacitação ao associativismo dos produtores rurais.

Existem os serviços prestados através da Casa da Agricultura de Taciba, realizando assistência técnica agropecuária, desenvolvimento de projetos agropecuários e ambientais através de um engenheiro agrônomo e um médico veterinário.

Taciba não possui cooperativa, porém existem as empresas agropecuárias que prestam serviços de assistência técnica : C.A.M.D.A., Biofruto, Raça Forte, Bela Agrícola, Joluma, Prudenmax Agro, dentre outras.

#### **1.4 – Caracterização ambiental.**

O município de Taciba sofreu nos anos de 1970 a 1978 fortes impactos ambientais com a construção da Usina Hidrelétrica de Capivara.

Para que houvesse a construção desta usina foi necessário o desvio do curso do rio Paranapanema, causando sérios impactos no ecossistema florestal e aquático

a nível regional gerados com o desvio do curso do rio e a ocorrência de morte de várias espécies animais e plantas.

Depois de construída, esta usina ocupou uma área alagada de 576km<sup>2</sup> possuindo uma barragem com 60m de altura e 1500m de extensão gerando 619MW.

Não podemos esquecer que ocorreram impactos ambientais gerado no ecossistema com o desvio do curso do rio e também através da formação do lago da Usina Hidrelétrica de Capivara.

Houve também impactos ambientais dentro da área urbana do município de Taciba com o aumento populacional no município que não possuía condições estruturais para abrigar todos os trabalhadores que atuaram na construção da usina acarretando em problemas de saneamento urbano.

Depois de construída, parte da população que era constituída de funcionários das construtoras que atuaram na construção da usina hidrelétrica de Capivara foram embora e outra parte ficou no município.

O município por sua vez não possuía condições adequadas para abrigar os novos moradores e nem emprego. Isto tudo causou fortes impactos socioculturais econômicos e ambientais.

Atualmente o cultivo da cana-de-açúcar esta causando grandes impactos ambientais e socioculturais.

Há ocorrência de desmatamento das áreas com a finalidade da realização de plantio e também o uso excessivo de produtos agroquímicos provocando o desequilíbrio ambiental entre as espécies próximas ao local de plantio de cana-de-açúcar.

O município, através do Programa Município Verde Azul, esta implantando as políticas ambientais através de projetos voltados ao desenvolvimento ambiental sustentável.

No município de Taciba não existe nenhuma área de proteção ambiental.

Existe também a participação do município no programa de coleta e destinação de pneus inservíveis da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).



Existe a capacitação dos produtores rurais, com intuito de conscientizar ambientalmente do uso sustentável, pois nossos solos são degradados por falta do manejo correto.

A Casa da Agricultura realiza a coleta de solos, o envio dos solos para análise química e a recomendação.

## 1.5 – Dados agropecuários.

**Área total das UPAs:** 54.667,6hectares (fonte: LUPA-2008).

**Número de UPAs:** 451(fonte: LUPA - 2008).

**Módulo rural:** 24,0hectares (Fontes: Prefeitura Municipal de Taciba e Cartório de Registro de Imóveis de Regente Feijó).

### A - Estrutura fundiária:

Extrato(ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	Ha	%
0-10	82	18,19	424,5	0,77
10-20	97	21	1397,7	2,56
20-50	103	22,84	3157,8	5,78
50-100	55	16,63	5500,3	10,06
100-200	29	6,43	3915,9	7,16
200-500	35	7,76	11756,3	21,51
500-1000	23	5,1	15561,1	28,46
1000-2000	5	1,11	7678,9	14,05
2000-5000	2	0,44	5275,1	9,65
>5000	0	0	0	0

Fonte: LUPA – CATI/SAA(2008).

## B - Ocupação do solo.

Descrição de uso do solo.	Nº de UPAs	Área(há)	%
Cultura Perene.	102	54667.6	0,57
Reflorestamento.	67	279.6	0,51
Vegetação complementar.	372	471,3	0,86
Cultura temporária.	157	20834.7	38,11
Pastagem.	419	28073.6	51,35

Fonte: LUPA-CATI/SAA(2008).

## C - Principais atividades agropecuárias.

Principais explorações agrícolas.	Área(ha)	Nº de UPAs
Milho	2.899	57
Soja	2.701,5	26
Cana-de-açúcar	2.500	106
Eucaliptos	275.8	66

Fonte: LUPA-CATI/SAA(2008)/IEA.

Principais explorações pecuárias.	Nº	Unidade	Nº de UPAs
Bovinocultura de corte	30.000	Cabeças	93
Bovinocultura de leite	8.000	Cabeças	45
Bovinocultura mista	18.090	Cabeças	259
Piscicultura	11.310	M <sup>2</sup> Tanques	9
Ovinocultura	1.452	Cabeças	25
Eqüinocultura	965	Cabeças	230
Apicultura.	25	Colméias	02

Fonte: LUPA-CATI/SAA(2008).

Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas.	Nº	Unidade	Nº de famílias envolvidas
Alambique.	01	Unidade	02

Fonte: LUPA-CATI/SAA(2008).

#### D - Participação da Agropecuária na Economia Municipal.

##### Tabela e gráfico



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.  
Fundação Seade.

Participação agropecuária no Total do Valor Adicionado 2006.		
Estado(%)	Região(%)	Município(%)
2,11	6,26	6,94

Fonte: IBGE

### E - Valor Bruto da Produção Anual Agropecuária.

<b>Exploração</b>	<b>Produção anual</b>	<b>Unidade</b>	<b>Valor da produção</b>
Cana-de-açúcar	369.000	Toneladas	R\$ 10.885.500,00
Leite	6.750.000	Litros	R\$ 4.725.000,00
Milho	106.000	Sacas	R\$ 2.279.000,00
Soja	73.500	Sacas	R\$ 3.197.250,00

Fonte:IEA e LUPA/CATI.

**F - Identificação e descrição das principais cadeias produtivas.**

<b>Produto.</b>	<b>Fornecedores de insumos.</b>	<b>Prestadores de serviços.</b>	<b>Mão-de-obra.</b>	<b>Canais de comercialização.</b>
Cadeia Produtiva da Pecuária de Leite.	Revendas de insumos: Cooperativa C.A.M.D.A. Heringer, Sakita, Cooperativa Mista de Presidente Prudente, agropecuária Raça Forte, Prudenmax Agropecuária, Centro de Apoio ao Produtor, Oficina do Leite, Agropecuária Malacrida e de máquinas e implementos agrícolas: Valmatra, Otoboni, Nova Aurora.	Cooperativa C.A.M.D.A., Heringer, Sakita, Cooperativa Mista de Presidente Prudente, agropecuárias Raça Forte, Prudenmax Agropecuária, Centro de Apoio ao Produtor, Oficina do Leite, Agropecuária Malacrida, Valmatra, Otoboni, Nova Aurora.	- Familiar - Contratada temporária e permanente.	- Laticínio Lider Alimentos do Brasil LTDA. - Laticínio Florescer. - Laticínio Santa Clara.
Cadeia Produtiva da Cultura do Café.	Cooperativa C.A.M.D.A. Heringer, Sakita, Cooperativa Mista de Presidente Prudente, agropecuária Raça Forte, Prudenmax Agropecuária, Agropecuária Malacrida. Máquinas e implementos agrícolas: Valmatra, Otoboni, Nova Aurora.	Heringer, Sakita, C.A.M.D.A., Cooperativa Mista de Presidente Prudente e Casa da Agricultura.	- Familiar - Contratada temporária e permanente.	- Cerealista Malacrida. - Comercializa diretamente com o consumidor (colhe, beneficia, empacota e comercializa).

<b>Produto.</b>	<b>Fornecedores de insumos.</b>	<b>Prestadores de serviços.</b>	<b>Mão-de-obra.</b>	<b>Canais de comercialização.</b>
Cadeia Produtiva da Cultura do Eucalyptus.	Cooperativa C.A.M.D.A., Heringer, Sakita, Cooperativa Mista de Presidente Prudente, agropecuária Raça Forte, Prudenmax Agropecuária, Agropecuária Malacrida, Máquinas e implementos agrícolas: Valmatra, Otoboni, Nova Aurora.	Heringer, Sakita, C.A.M.D.A., Cooperativa Mista de Presidente Prudente e Casa da Agricultura.	- Familiar - Contratada temporária e permanente. - Própria.	- Serrarias. - Madeiras. - Empresas do setor de celulose. - Construção civil. - Carvoarias. - Cosméticos.
Cadeia Produtiva da Fruticultura	Cooperativa C.A.M.D.A., Heringer, Sakita, Cooperativa Mista de Presidente Prudente, agropecuária Raça Forte, Prudenmax Agropecuária, Agropecuária Malacrida. Máquinas e implementos agrícolas: Valmatra, Otoboni, Nova Aurora.	Heringer, Sakita, C.A.M.D.A., Cooperativa Mista de Presidente Prudente e Casa da Agricultura.	- Familiar - Contratada temporária e permanente. - Própria.	- Supermercados. - Comercialização direta com o consumidor (colhe beneficia, empacota e comercializa).
Cadeia Produtiva da Cana-de-Açúcar.	Empresas fabricantes de insumos (BUNG, Heringer, Manah, Fertribras)	Própria, Terceirização de serviços de campo através de pessoas físicas (transporte de cana e cortadores, além de Plantio e conservação de solos)	- Contratada temporária e permanente - Própria -Terceirizada	Europa, Ásia e América do Sul, América Central e América do Norte.

<b>Produto.</b>	<b>Fornecedores de insumos.</b>	<b>Prestadores de serviços.</b>	<b>Mão-de-obra.</b>	<b>Canais de comercialização.</b>
Cadeia produtiva do Milho e Soja.	Revendas: Biofruto, Sakita, Malacrida, Prudenmax, Cooperativa C.A.M.D.A., Cooperativa Mista de Presidente Prudente, Bela Agrícola, Joluma, Corol, revendedores de máquinas e implementos agrícolas: Valmatra, Otoboni, Nova Aurora, Case, etc.	- Própria. - Terceirização de serviços de campo através de pessoas físicas (aplicação de produtos agroquímicos, colhedeiças e transporte da produção).	- Contratada temporária e permanente - Própria -Terceirizada	- Cerealistas. - Fábricas de óleo. - Exportação (Europa, Ásia e América do Sul, América Central e América do Norte).
Cadeia Produtiva de Bovinocultura de Corte.	Revendas: Cooperativa C.A.M.D.A., Cooperativa Mista de Presidente Prudente, agropecuária Raça Forte, Prudenmax Agropecuária, Agropecuária Malacrida e também de máquinas agrícolas como as empresas Valmatra, Otoboni, Nova Aurora, Case.	- Familiar. - Contratada temporária e permanente.	Própria, ou familiar e ora contratada para a realização de serviços braçais.	-Frigoríficos: Açogues, MINERVA, FRIGONOVA. PRUDENMAR, BOM-MART, MARFRIG, BETTER BEEF.

## G - Infraestrutura da produção nas propriedades.

<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Quantidades</b>	<b>Nº de UPAs</b>
Trator de pneus	107	75
Implementos para tração animal	97	36
Desintegrador, triturador, picador	85	81
Arado comum	76	72
Grade niveladora.	64	59
Resfriador de leite	38	34

Fonte: LUPA-CATI/SAA(2008).

<b>Benfeitorias de produção</b>	<b>Quantidades</b>	<b>Nº de UPAs</b>
Açude/represa	179 unidades	95
Armazém para grãos ensacados.	5.802 sacas	07
Balança para bovinos	28 unidades	28
Barracão/galpão/garagem	99 unidades	85
Curral/mangueira	264 unidades	252
Deposito/tulha	245 unidades	210
Desintegrador, picador, triturador	85 unidades	81
Estábulo	32 unidades	32
Implementos para tração animal	97 unidades	36
Instalações para eqüinos	71 unidades	10
Ordenhadeira mecânica	28 unidades	22
Poço semi-artesiano	41 unidades	41
Secador de grãos	02 unidades	02
Silo para silagem.	2.922,0 ton.	18
Terreiro.	12.224m <sup>2</sup>	47
Trator de pneus	107 unidades	75

Fonte: LUPA-CATI/SAA(2008).



## **H - Infraestrutura e serviços públicos de apoio a produção/processamento e comercialização:**

### **Armazéns:**

Taciba não possui nenhum armazém público de uso coletivo destinado aos produtores rurais para o armazenamento da produção agrícola.

Existe apenas um armazém particular com capacidade de armazenar 50.000 sacas das produções de soja e milho, com uma área de produção com 2.500ha e atualmente com 25 produtores rurais.

A produção de grãos é escoada pela empresa Bela Agrícola (de Nantes-SP) e Joluma (de Iepê-SP) que beneficia, armazena e comercializa as produções de milho e soja do município.

Existe também a comercialização de parte dos grãos produzidos no sistema de trocas por insumos utilizados na produção agrícola realizada pelas duas empresas.

### **Patrulha agrícola:**

Existe no município de Taciba a patrulha agrícola que realiza anualmente em torno de 500 atendimentos ao ano, nas 451 propriedades rurais do município de Taciba.

A prefeitura municipal possui dois tratores prestando serviços ao produtor rural que são serviços de gradagem, silagem, aração, distribuição de fertilizantes dentre outras.

A patrulha agrícola não realiza alguns tipos de serviços como terraceamento agrícola, pois não possui os tratores e implementos adequados.

Os tratores da patrulha agrícola são tratores em más condições de uso, porém são tratores que passam por constantes manutenções fazendo com que sejam utilizáveis.

Existe na patrulha agrícola de Taciba:

- 01 trator Massey Ferguson 272 em más condições de uso.
- 01 trator John Deere em regulares condições de uso.
- 01 grade roma em condições regulares de uso.
- 01 grade niveladora em condições regulares de uso.
- 01 arado de disco em condições regulares de uso.
- 01 roçadeira em péssimas condições de uso.
- 01 distribuidor de calcáreo em más condições de uso.

O gerenciamento dos tratores, equipamentos e dos serviços prestados são gerenciados pela Prefeitura Municipal de Taciba através da Casa da Agricultura.

O produtor rural paga apenas o óleo diesel utilizado nas operações agrícolas realizadas, porém este sistema será mudado a partir do próximo ano com a forma de cobrança e a criação de legislação específica ao funcionamento da patrulha agrícola.

### **Entrepósitos:**

Não há.

### **Viveiros:**

Não há a existência de viveiro de mudas.

### **Cozinha industrial:**

Há no município uma cozinha piloto pertencente a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Taciba, fornecendo em torno de 36.000 refeições por mês aos alunos das duas creches, de uma escola de ensino infantil, de uma escola ensino fundamental e uma escola de ensino médio do município.

As refeições geradas são para os três períodos escolares.

A cozinha piloto conta com uma equipe de seis funcionárias e uma nutricionista que manipulam os alimentos comprados pelo sistema de pregão.

### **Feira do produtor:**

Não há.

### **Energia elétrica:**

A energia elétrica é distribuída através da empresa ELEKTRO, com sede regional no município de Pirapózinho(SP).

### **Abastecimento de água:**

O abastecimento de água é realizado pela empresa SABESP, atendendo toda a população urbana do município de Taciba, porém na área rural o abastecimento de água se dá através da captação de água subterrânea através de poços artesianos profundos, semi-artesianos, poços tipo cisternas e minas d'água.

Nas áreas rurais aproximadamente cem por cento das propriedades possuem disponibilidade de água através de poços profundos de captação de água , cisternas ou captação de água nas minas.

### **Serviços de inspeção municipal:**

Existe o Serviço de Inspeção Municipal atuando através da Vigilância Sanitária capacitando e fiscalizando empresas que atuam no setor alimentício em nosso município e também nos locais que devem possuir a higienização adequada ao ramo das atividades no município.

## **Outros:**

Há no município uma mini fábrica de doces derivados de leite e frutas, atendendo 08 mulheres que trabalham no sistema associativista gerando uma renda bruta em torno de R\$ 6.000,00 por mês com potencial de desenvolvimento, geração de emprego e de melhoria da renda.

## **2 - Diagnóstico do município (análise participativa com a comunidade).**

### **Aspectos econômicos, infraestrutura, sociais e ambientais.**

O município de Taciba é um município que possui uma extensão rural grande, com poucas culturas, como soja e milho(plantio direto), cana-de-açúcar e gado de corte.

Há dificuldades por parte dos pequenos e médios produtores rurais na produção com o aumento das áreas de plantio de cana-de-açúcar, pois há falta de mão-de-obra nas propriedades rurais, dificuldades na manutenção para uma boa trafegabilidade das estradas rurais com o intenso trânsito de caminhões e bitrens das usinas, falta de conservação ambiental das áreas de proteção ambiental e dos mananciais, etc. isto tudo dificulta a produção dos pequenos e médios produtores rurais.

Há dificuldades no armazenamento de grãos das produções do município.

Os produtores necessitam de capacitação na introdução de novas técnicas de produção e de agregação de valores a produção rural.

Os proprietários possuem dificuldades financeiras na recomposição vegetal das áreas degradadas.

Não existe nenhum viveiro de mudas para atuar na produção de mudas destinada a revegetação das matas ciliares e na recomposição das áreas de proteção ambiental.

Existem grandes erosões nas propriedades e os córregos estão assoreados.

## 2.1 – Análise das cadeias produtivas:

### a – Aspectos econômicos, infraestrutura, sociais e ambientais.

#### Cadeia produtiva 01: Bovinocultura de leite.

<b>Pontos Positivos.</b>		<b>Pontos Negativos</b>	
<b>Forças.</b>	<b>Oportunidades.</b>	<b>Fraquezas.</b>	<b>Ameaças.</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Permite a fixação do agricultor no campo.</li><li>- Renda mensal em curto prazo e também fontes alternativas de renda (leite, bezerros, descarte de vacas).</li><li>- Facilidade de comercialização.</li><li>- Facilidade de comprovação para a seguridade social para fins de aposentadoria.</li><li>- Linhas de crédito.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecimento das associações e instalação de uma agroindústria para a agregação de valores.</li><li>- Aquisição de tanques resfriadores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alto investimento inicial.</li><li>- Baixo padrão genético do rebanho bovino.</li><li>- Produto altamente perecível.</li><li>- Sazonalidade da produção.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Importação de leite do mercado externo.</li></ul>

## **Cadeia Produtiva do Leite:**

Na cadeia produtiva do leite há uma produção aproximada de 6.750.000L de leite por ano, com produção diária média de 18.49 L de leite.

Não existe tanque resfriador de leite atendendo os produtores rurais do município e não há infra-estrutura adequada.

Existem dois caminhões tanque que coletam o leite produzido nas propriedades do município.

As instalações dos produtores de leite em Taciba são precárias, a produtividade é baixa, e a comercialização é realizada pelos atravessadores que compram o leite produzido e os vende para os laticínios.

As estradas rurais no período chuvoso ficam intransitáveis dificultando mais ainda a produção do leite.

Boa parte das propriedades não possuem silos e nem realizam a prática da silagem, dificultando a alimentação do gado nos períodos de seca.

É uma cadeia que possui baixo impacto ambiental e pode ser desenvolvida em grande parte das pequenas propriedades rurais.

Segue abaixo a produção de leite do município, segundo o valor adicionado em 2008.

- Laticínio Lider Alimentos do Brasil LTDA, localizado em Presidente Prudente, com valor adicionado de R\$ 2.362.500,00.
- Laticínio Floresce, localizado no município de Iepê, com valor adicionado de R\$ 1.535.625,00.
- Laticínio Santa Clara, localizado no município de Presidente Prudente, com valor adicionado de R\$ 826.875,00.

## Cadeia Produtiva 02: Cultura do Café.

<b>Pontos Positivos.</b>		<b>Pontos Negativos</b>	
<b>Forças.</b>	<b>Oportunidades.</b>	<b>Fraquezas.</b>	<b>Ameaças.</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Geração de emprego e renda nas propriedades familiares.</li><li>- Viabilidade em pequenas propriedades.</li><li>- Produto não perecível, permite armazenamento.</li><li>- Facilidade de comercialização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instalação de equipamentos para beneficiamento de café.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Baixa qualidade do produto colhido.</li></ul>	

## **Cadeia Produtiva do Café:**

Atualmente existem 199,3ha de área plantada de café presentes em 54 propriedades rurais(fonte: LUPA) e que gera em média 4.500sacos de 60kg cada, movimentando em torno de R\$ 1.100.000,00, em média por ano.

A área de cultivo esta reduzida devido a falta de mão-de-obra nos cafezais, a falta de controle de pragas e doenças.

Há interesse dos produtores na realização de novos plantios e também o desenvolvimento de novas técnicas de cultivo.

Atualmente a comercialização do café produzido em Taciba é realizado pela empresa cerealista Malacrida, localizado no município de Regente Feijó, comercializando noventa por cento da produção de café do município e dez por cento do café produzido no município é comercializado pelos produtores nas residências do município de Taciba.



### Cadeia Produtiva 03: Cultura do Eucalyptus.

<b>Pontos Positivos.</b>		<b>Pontos Negativos</b>	
<b>Forças.</b>	<b>Oportunidades.</b>	<b>Fraquezas.</b>	<b>Ameaças.</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilidade de comercialização.</li> <li>- Diversificação na comercialização devido as varias finalidades do produto.</li> <li>- Geração de renda a médio e longo prazo nas propriedades rurais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possui incentivos como o crédito de Carbono.</li> <li>- Agregação de valores a atividade com o tratamento e beneficiamento do eucalyptus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retorno a médio e longo prazo.</li> <li>- Investimento inicial alto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Surgimento de novas doenças de causas desconhecidas, exemplo cancro.</li> </ul>

## **Cadeia Produtiva do Eucalyptus:**

Existe no município de Taciba atualmente 275,8ha de área plantada de eucalyptus presentes em 66 propriedades rurais(fonte: LUPA) e que gera em média 570m<sup>3</sup> de madeira por hectare.

Se toda esta área estivesse sendo colhida hoje, geraria em média em torno de R\$ 7.851.000,00 por ano dentro do município de Taciba.

Esta cadeia produtiva é uma cadeia que possui forte tendência mundial ao crescimento devido as questões ambientais e as vantagens do cultivo do eucaliptos.

Há interesse dos produtores na realização da realização de novos plantios, o desenvolvimento das técnicas de cultivo e o incentivo ao desenvolvimento da cadeia produtiva do eucaliptos.

### Cadeia Produtiva 04: Fruticultura.

<b>Pontos Fortes</b>		<b>Pontos Fracos</b>	
<b>Forças.</b>	<b>Oportunidades.</b>	<b>Fraquezas.</b>	<b>Ameaças.</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade explorada por agricultores especializados.</li> <li>- Baixa concorrência.</li> <li>- Renda mensal garantida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de agroindústria para o processamento da produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produto perecível.</li> <li>- Dificuldades de comercialização.</li> <li>- Investimento inicial alto.</li> <li>- Retorno financeiro a médio e longo prazo.</li> <li>- Intensivo uso de agrotóxicos.</li> <li>- Dificuldades na condução cultural.</li> <li>- Mudanças de qualidade genética e sanitária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abertura de novas áreas de plantio. Ex. região Nordeste do Brasil.</li> <li>- Importações de frutas.</li> </ul>

## **Cadeia Produtiva da Fruticultura.**

Embora no município de Taciba não existam muitos dados sobre a cadeia produtiva da fruticultura há potencial produtivo para o desenvolvimento desta cadeia, pois a área de cultivo de frutas no município esta em torno de 95,8ha(fonte LUPA/2009).

Através da capacitação dos produtores, da união e do desenvolvimento de técnicas de cultivo acreditamos que esta cadeia produtiva ser viável economicamente, gerando emprego e renda dentro das propriedades rurais.

## Cadeia Produtiva 05: Cana-de-Açúcar.

Pontos Fortes		Pontos Fracos	
Forças.	Oportunidades.	Fraquezas.	Ameaças.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conservação de solos e o integral aproveitamento dos subprodutos industriais.</li> <li>- Indústria próxima ao local de produção.</li> <li>- Geração de emprego e renda no município.</li> <li>- Produção de combustível ambientalmente limpo e renovável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Novas fontes de renda para os produtores rurais através de arrendamento das áreas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Degradação das áreas de APP.</li> <li>- Poluição ambiental pela queimada da cana.</li> <li>- Intenso uso de agrotóxicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento da monocultura.</li> </ul>

## **Cadeia Produtiva da Cultura da Cana-de-Açúcar.**

Existem três áreas de plantio de três usinas de cana-de-açúcar no município de Taciba sendo as usinas:

- Usina Santa Fany (com indústria localizada no município de Regente Feijó - SP).
- Usina Cocal (com indústria localizada no município de Narandiba – SP).
- Usina Central Paranapanema (com indústria em Porecatú - Pr).

- Fazenda Bacuri, do proprietário Flávio Debie, acionista e fornecedor de cana para a Usina Cofercatú, localizado no município de Florestópolis – Pr.

Com a instalação da usina Cocal houve o aumento populacional no município diminuindo a disponibilidade do número de moradias e aumento nos valores do preço do aluguel do município.

A área de plantio no município de Taciba esta em torno de 17.675,4ha, sendo esta cultura plantada em aproximadamente 106 propriedades rurais(fonte: LUPA 2008).

Em Taciba, boa parte da mão-de-obra braçal esta vinculada ao corte da cana-de-açúcar, circulando diariamente 300 pessoas, existindo também outros serviços destinados a condução da lavoura empregando em torno de 400 pessoas.

Nestas usinas o transporte dos funcionários braçais é terceirizado, assim como o transporte da cana-de-açúcar até a indústria, porém as máquinas e equipamentos utilizados no setor de mecanização das lavouras, pertence às usinas.

A usina Cocal esta asfaltando cerca de 12km da estrada municipal TCB 180, que liga o bairro da Usina Hidrelétrica de Capivara ao Bairro do Ovídio melhorando a trafegabilidade e o escoamento de sua produção de cana de açúcar.

Estima-se que o cultivo da cana em nosso município gere uma renda de R\$ 10.885.500,00.

Houve crescimentos expressivos no comércio do município devido a melhoria de renda das famílias.

### Cadeia Produtiva 06: Culturas do Milho e Soja.

<b>Pontos Fortes</b>		<b>Pontos Fracos</b>	
<b>Forças.</b>	<b>Oportunidades.</b>	<b>Fraquezas.</b>	<b>Ameaças.</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Culturas possuem mercado consumidor garantido.</li> <li>- Aproveitamento integral de todos os subprodutos industriais.</li> <li>- Geração de pouca mão-de-obra</li> <li>- Cultura permite a melhoria das condições dos solos com a prática do plantio direto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Novas fontes de renda para os produtores rurais através de arrendamento das áreas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Excessivo uso de defensivos agrícolas(herbicidas, pesticidas).</li> </ul>	

## **Cadeia Produtiva das Culturas do Milho e Soja.**

Estas cadeias interagem entre sí, pois estão interligadas em grande parte pelo sistema de plantio direto na palha.

A soja é uma cadeia que possui uma área de plantio em torno de 2.500ha, gerando uma economia em torno de R\$ 3.197.250.000,00 por safra/ano.

O milho possui uma área de plantio menor, em torno de 315ha, gerando uma renda de aproximadamente R\$ 2.279.000,00.

Além disso, são culturas que contribuem para a conservação dos solos através da consorciação das culturas e das práticas de plantio direto nas áreas de plantio.



## Cadeia Produtiva 07: Bovinocultura de Corte.

<b>Pontos Positivos.</b>		<b>Pontos Negativos.</b>	
<b>Forças.</b>	<b>Oportunidades.</b>	<b>Fraquezas.</b>	<b>Ameaças.</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividade com baixo risco de perda.</li><li>- Rápido levantamento de capital.</li><li>- Mercado garantido.</li><li>- atividade pode ser desenvolvida em qualquer propriedade.</li><li>- Facilidade de acesso ao crédito.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Venda no mercado futuro (Bolsa de Mercado Futuro).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Degradação de pastagem devido ao manejo incorreto e a baixa fertilidade dos solos.</li><li>- Falta de alimentação no inverno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Aparecimento de novas doenças e reaparecimento da febre aftosa.</li></ul>

## **Cadeia Produtiva da Pecuária de Corte.**

O município não possui frigorífico e nem abatedouro municipal, porém existem alguns frigoríficos que estão localizados na região e que atuam na comercialização desta cadeia produtiva, sendo estes:

- Frigorífico MINERVA, localizado em José Bonifácio(SP), gerando o valor adicionado em torno de R\$ 350.000,00.
- Frigorífico FRIGONOVA, localizado em Pirapózinho, gerando o valor adicionado em torno de R\$ 300.000,00 .
- Frigorífico PRUDENMAR, localizado em Presidente Prudente, gerando o valor adicionado em torno de R\$ 450.000,00.
- Frigorífico BOM-MART, localizado em Presidente Prudente e gerando o valor adicionado em torno de R\$ 600.000,00
- Frigorífico MARFRIG, localizado em Presidente Prudente e gerando em torno de R\$ 480.000,00
- Frigorífico BETTER BEEF, também localizado em Presidente Prudente e gerando em torno de R\$ 525.000,00.

Estes valores são estimados pelo controle bovino realizado nos escritórios particulares do município de Taciba.

## **2.2 - Análise geral do município.**

O setor agropecuário no município de Taciba é importante, pois o município possui características sócio-econômicas baseadas nas atividades agropecuárias, não possui indústrias e a mão-de-obra é voltada as atividades agropecuárias.

Porém, são empregos sem muita qualificação e tecnificação, em sua maioria são serviços braçais, mas, em um espaço recente de tempo estas condições estão mudando através da implantação da cultura da cana-de-açúcar, que aos poucos vem promovendo melhorias nas condições de emprego, renda e capacitação aos seus funcionários.

O meio ambiente esta sendo preservado através da participação do município de Taciba no Programa Município Verde Azul.

Esta se realizando uma serie de atividades voltadas às questões ambientais, como por exemplo a criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente, a legislação voltada ao meio ambiente e atividades de educação ambiental e ao desenvolvimento de hábitos ambientais corretos.

Os meios de transporte são bons porem há a necessidade de melhorias na trafegabilidade das estradas viscinais rurais e nas estradas municipais asfaltadas que interligam o município de Taciba aos outros municípios.

A malha viária municipal urbana também há necessidade de melhorias nas condições de trafegabilidade.

Na zona rural existem algumas opções de lazer relacionadas a datas comemorativas religiosas e ambientais.

As condições de saneamento básico na área urbana do município são consideradas boas, porém na área rural do município há a necessidade da criação de fossas sépticas, devido a maioria das propriedades rurais possuir o sistema de fossa negra.

Há melhorias na área da segurança do município, como melhores condições de trabalho dos policiais, nas campanhas de segurança das áreas rurais e urbanas do município.

Na educação existem incentivos com o transporte de alunos da zona rural as escolas da área urbana, alimentação com acompanhamento do cardápio por nutricionista e doação de materiais escolares aos alunos carentes.

Os estudantes universitários e técnicos que são capacitados fora do município recebem o transporte gratuito e os alunos com boas notas no ensino médio e comprovado que são alunos carentes recebem bolsas de estudo paga pela prefeitura municipal variando de cinquenta a cem por cento de desconto no valor das mensalidades.

Existem dificuldades devido a grande extensão da área de nosso município, como exemplo na prestação de serviços da patrulha agrícola devido as condições regulares dos tratores e dos implementos agrícolas, a falta de tratores e implementos destinados as atividades da patrulha agrícola,

Há a necessidade da melhoria da qualificação de mão-de-obra, de geração de novos empregos melhorando e gerando renda.

Criação de lazer educativo em nosso município.

Em geral, as condições de vida no município de Taciba são boas e estamos trabalhando para no presente construirmos o futuro firmado na melhoria da qualidade de vida, da economia, de uma sociedade equilibrada e o meio ambiente recuperado gradativamente.

## 2.3 – Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas.

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Causas</b>	<b>Efeitos</b>	<b>Ações Propostas</b>
Cadeia Produtiva da Bovinocultura de Leite	- Alto investimento inicial.	- Animais produtores de leite e instalações com preços elevados.	- Precariedade na realização das atividades.	- Reuniões, palestras, capacitação e visitas técnicas dos produtores no sentido de articular a obtenção de linhas de créditos acessível aos produtores (FEAP, PRONAF).
	- Baixo padrão genético do rebanho bovino.	- Explorações de rebanhos não especializados.	- Baixos índices de produtividade.	- Reuniões, palestras, capacitação e visitas técnicas dos produtores - Contratação de técnicos para o desenvolvimento de programa municipal de melhoramento genético.
	- Produto altamente perecível.	- Manejo sanitário inadequado, falta de higiene e conservação do leite.	- Perdas na produção por contaminação.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores padronização, higienização e conservação da produção leiteira.
	- Sazonalidade da produção.	- Fatores climáticos e oscilação da produção leiteira.	- Diminuição brusca na produção no período da seca, onde o preço é melhor e aumento da produção no período das águas onde o preço pago é muito baixo.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores e produção de alimentação no período do inverno.

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Causas</b>	<b>Efeitos</b>	<b>Ações Propostas</b>
Cadeia Produtiva da Cultura do Café.	- Baixa qualidade do produto colhido.	- Falta de conhecimentos sobre pré-colheita e colheita, e seus efeitos na qualidade do produto.	- Baixa qualidade do produto colhido.	- reuniões, palestras, visitas técnicas, cursos de capacitação. - Introdução de técnicas que promovam a melhoria da qualidade do produto.
Cadeia Produtiva da Cultura do Eucalyptus.	- Retorno a médio e longo prazo.	- Características próprias da atividade.	- Não há geração de renda a longo período.	- Introdução de cultura de ciclo curto.
	- Investimento inicial alto.	- Características próprias da atividade.	- Dificuldades na implantação da cultura.	- Propiciar aos produtores a obtenção de linhas de crédito (FEAP/PRONAF).

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Causas</b>	<b>Efeitos</b>	<b>Ações Propostas</b>
Cadeia Produtiva da Fruticultura	Dificuldades na condução cultural,	Necessidade de mão-de-obra especializada.	Geração de emprego e renda nas propriedades rurais.	Capacitação dos produtores, e trabalhadores rurais envolvidos na cadeia produtiva.
	- Produto perecível. - dificuldades de comercialização.	- Manejo sanitário inadequado, falta de higiene e conservação das frutas.	- Perdas na produção por contaminação.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores padronização, higienização e conservação da produção das frutas.
	- Investimento inicial alto.	- <b>Características próprias da atividade.</b>	-Dificuldades na implantação da cultura.	- Reuniões, palestras incentivando os produtores a obtenção de linhas de crédito (FEAP/PRONAF).
	- Intensivo uso de agrotóxicos.	- Desequilíbrio ambiental.	- Degradação ambiental.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores no uso racional de agrotóxicos na cadeia da fruticultura.
	- Retorno financeiro a médio e longo prazo.	- <b>Características próprias da atividade.</b>	- Não há geração de renda a longo período.	- Introdução de cultura de ciclo curto.
	- Aquisição de mudas.	- Alto custo na aquisição das mudas.	- Desmotivação na produção.	, criação de viveiro de mudas destinado a formação de mudas frutíferas para os produtores rurais.

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Causas</b>	<b>Efeitos</b>	<b>Ações Propostas</b>
Cadeia Produtiva da Cana-de-Açúcar	- Problemas relacionados a degradação das áreas de APP.	- Erosões causadas pela ausência de matas ciliares.	- Assoreamento das nascentes e córregos.	- Recomposição vegetal dos córregos e nascentes.
	- Poluição ambiental pela queimada da cana.	- Queima da cana-de-açúcar para a colheita.	- Degradação ambiental.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores e eliminação gradual da queimada da cana.
	- Intenso uso de agrotóxicos.	- Desequilíbrio ambiental.	- Degradação ambiental.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores no uso racional de agrotóxicos na cultura da cana-de-açúcar.
	- Desenvolvimento da monocultura.	- Disponibilidade de grandes áreas de pastagens degradadas.	- Riscos de diminuição de explorações de outras culturas.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores e criação de legislação específica ao controle da expansão da cultura da cana-de-açúcar.



<b>Cadeia produtiva</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Causas</b>	<b>Efeitos</b>	<b>Ações propostas</b>
Cadeia Produtiva do Milho e da Soja.	- Excessivo uso de defensivos agrícolas (herbicidas, pesticidas).	- Desequilíbrio ambiental.	- Degradação ambiental.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores no uso racional de agrotóxicos nas culturas do milho e soja.
Cadeia Produtiva da Bovinocultura de Corte.	- Degradação de pastagem.	- Não realiza calagem, adubação e nem manejo correto das pastagens.	- Baixa produção nas pastagens.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores no uso racional das pastagens.
	- Falta de alimentação no inverno.	- Fatores climáticos.	- Prejuízos na produção.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores Propriedades com produção de alimentação no período do inverno.
	- Doenças como a febre aftosa.	- Entrada de animais de países vizinhos e falta de vacinação.	- Surgimento de animais doentes causando interdição das propriedades próximas ao foco da doença.	- Vacinação regular do rebanho bovino. - Controle sanitário dos animais que vem do exterior.

## 2.4 – Avaliação das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas.

<b>Cadeia produtiva</b>	<b>Oportunidades/ Potencialidades</b>	<b>Porque não explora</b>	<b>Efeitos da exploração</b>	<b>Ações propostas</b>
01 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura de Leite	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de resfriadores.</li> <li>- Fortalecimento das associações de produtores de leite e implantação de agroindustria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de união na organização dos produtores.</li> <li>- Falta de conhecimento sobre como acionar os créditos disponíveis pelo governo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento na rentabilidade da cultura.</li> <li>- Permite a padronização do produto e agregação de valores.</li> <li>- Aquisição de mais benefícios para os produtores de leite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores.</li> <li>- Instalação de um barracão para a armazenagem dos insumos utilizados na produção do leite e de maquinário para fabricação de rações.</li> </ul>
02 - Cadeia Produtiva da Cultura do Café.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de mini-indústria de beneficiamento de café.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de união dos produtores de café.</li> <li>- falta de conhecimento do Programa de Infraestrutura (PROINF) do MDA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geração de emprego, renda e aumento das atividades relacionadas a cultura.</li> <li>- Agregação de valor ao produto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores.</li> <li>- Instalação de mini-indústria de beneficiamento de café.</li> <li>- Melhorias na qualidade do café vendido.</li> </ul>
03 – Cadeia Produtiva da Cana-de-Açúcar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Novas fontes de renda para os produtores rurais através de arrendamento das áreas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de tradição (desconfiança com arrendatários).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geração de renda e melhoria das condições estruturais dos solos através do plantio direto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores.</li> <li>- Criação de bolsa de arrendamento de áreas.</li> </ul>

<b>Cadeia produtiva</b>	<b>Oportunidades/ Potencialidades</b>	<b>Porque não explora</b>	<b>Efeitos da exploração</b>	<b>Ações propostas</b>
04 – Cadeia Produtiva da Cultura do Eucalyptus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possui incentivos como crédito de Carbono.</li> <li>- Agregação de valores à atividade com o tratamento e beneficiamento do eucalyptus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de conhecimento sobre a obtenção de crédito.</li> <li>- Falta de união para a construção de uma unidade comunitária de tratamento de madeira.</li> </ul>	- Diversificação e melhoria da renda do produtor na propriedade rural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores.</li> <li>- Capacitação dos produtores rurais. Criação de viveiro municipal de mudas destinados aos produtores rurais.</li> </ul>
05 – Cadeia Produtiva da Fruticultura.	- Incentivo a implantação de uma agroindustria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de incentivos e necessidade de união e organização dos produtores.</li> <li>- Falta de conhecimento sobre o Programa de Infraestrutura (PROINF).</li> </ul>	- Agregação de valor ao produto permitindo maior tempo de armazenagem e vantagens na comercialização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores.</li> <li>- Construção de uma estrutura para o beneficiamento das frutas.</li> </ul>
06 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura de Corte.	- Venda no mercado futuro (Bolsa de Mercado Futuro).	-Produtores tradicionalistas, sem conhecimentos de como vender na bolsa de mercado futuro.	- Garantia de preço e melhor programação nas atividades pecuárias.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores.

<b>Cadeia produtiva</b>	<b>Oportunidades/ Potencialidades</b>	<b>Porque não explora</b>	<b>Efeitos da exploração</b>	<b>Ações propostas</b>
07 – Cadeia Produtiva das Culturas do Milho e Soja.	- Geração de renda nas propriedades através do arrendamento das áreas para o plantio.	- Falta de tradição - Desconfiança dos proprietários em relação aos arrendatários.	- Geração de renda e melhoria das condições estruturais dos solos através do plantio direto.	- Reuniões, palestras, visitas técnicas, capacitação de produtores. - Criação de bolsa de arrendamento de áreas.

### 3 – Diretrizes para o desenvolvimento municipal.

Prioridade	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
01	Desenvolvimento da cadeia produtiva da pecuária leiteira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propriedades com produção de alimentação no período do inverno.</li> <li>- Produtores obtendo linhas de crédito acessíveis (FEAP, PRONAF, etc).</li> <li>- Propriedades com padronização da produção através do desenvolvimento de técnicas de higiene e conservação do leite.</li> <li>- Fortalecimento das Associações e Cooperativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões.</li> <li>- Capacitação.</li> <li>- Conscientização.</li> <li>- Excursão com produtores envolvidos.</li> <li>- Implantação de unidade pólo de difusão de tecnologia.</li> <li>- Visitas, orientações e assistência técnicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APTA.</li> <li>- CATI.</li> <li>- CMDR.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- Cooperativas.</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> <li>- SENAR</li> <li>- UNIESP.</li> <li>- UNESP.</li> <li>- UNOESTE.</li> <li>- Empresas ligadas ao setor da leiteiro.</li> </ul>

<b>Prioridade</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
02	Desenvolvimento da cadeia produtiva da cultura do café.	- Padronização da produção dos cafezais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões.</li> <li>- Capacitação.</li> <li>- Conscientização.</li> <li>- Excursão com produtores envolvidos.</li> <li>- Visitas, orientações e assistência técnicas.</li> <li>- Introdução de técnicas destinada ao setor visando a melhoria da produção dos cafezais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APTA.</li> <li>- CATI.</li> <li>- CMDR.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- Cooperativas.</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> <li>- SENAR</li> <li>- UNIESP.</li> <li>- UNESP.</li> <li>- UNOESTE.</li> <li>- Empresas ligadas ao setor cafeeiro.</li> </ul>

<b>Prioridade</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
03	Desenvolvimento da cadeia produtiva da cultura do Eucalyptus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propriedades utilizando-se de técnicas apropriadas a cultura</li> <li>- Propriedades com padronização da produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões.</li> <li>- Capacitação.</li> <li>- Conscientização.</li> <li>- Excursão com produtores envolvidos.</li> <li>- Visitas, orientações e assistência técnica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APTA.</li> <li>- CATI.</li> <li>- CMDR.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> <li>- SENAR.</li> <li>- UNIESP.</li> <li>- UNESP.</li> <li>- UNOESTE.</li> <li>- Empresas ligadas ao setor madeireiro.</li> </ul>

<b>Prioridade</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
04	Desenvolvimento da cadeia produtiva da fruticultura.	-Propriedades com classificação e padronização do produto. - Instalação de câmara fria – Venda do produto no mercado local (PAA, feiras de produtores, etc).	- Reuniões. - Capacitação. - Conscientização. - Excursões. - Orientações. - Visitas e assistência técnicas.	- APTA. - CATI. - CMDR. - CODEAGRO. - Cooperativas. - Prefeitura Municipal de Taciba. - SENAR - UNIESP. - UNESP. - UNOESTE. - Empresas ligadas ao setor da fruticultura.



<b>Prioridade</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
05	Desenvolvimento da cadeia produtiva da cana-de-açúcar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recomposição das áreas de APP's.</li> <li>- Propriedades terraceadas.</li> <li>- Instituição de lei municipal de controle a expansão da cultura da cana-de-açúcar.</li> <li>- Eliminação da queimada da cana-de-açúcar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientização, reuniões, capacitação, excursão.</li> <li>- Implantação de uma unidade pólo de difusão de tecnologia.</li> <li>- Visitas, orientações e assistência técnicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APTA.</li> <li>- CATI.</li> <li>- CMDR.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- Cooperativas.</li> <li>- Empresas ligadas ao setor sucroalcooleiro.</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> <li>- SENAR.</li> <li>- Sindicatos.</li> <li>- UNIESP.</li> <li>- UNESP.</li> <li>- UNOESTE.</li> <li>- Usinas de açúcar e álcool.</li> </ul>

<b>Prioridade</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
06	Desenvolvimento da cadeia produtiva da bovinocultura de corte.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propriedades com produção de alimentação no inverno.</li> <li>- Propriedades vacinando 100% do rebanho bovino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião.</li> <li>- Capacitação.</li> <li>- Conscientização.</li> <li>- Excursão.</li> <li>- Orientações técnicas.</li> <li>- visitas técnicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APTA.</li> <li>- CATI.</li> <li>- CMDR.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- Cooperativas.</li> <li>- Empresas ligadas ao setor da pecuária de corte.</li> <li>- MDA.</li> <li>- MDS.</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> <li>- SENAR.</li> <li>- Sindicatos.</li> <li>- UNIESP.</li> <li>- UNESP.</li> <li>- UNOESTE.</li> </ul>

<b>Prioridade</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
07	- Desenvolvimento Rural Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtores com acesso ao Mercado.</li> <li>- Orientação de produtores em políticas ambientais e sociais.</li> <li>- Fortalecimento das associações e cooperativas.</li> <li>- Produtores com melhoria da renda e gerando empregos com sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com produtores.</li> <li>- Palestras técnicas.</li> <li>- Cursos de capacitação.</li> <li>- Orientação técnica.</li> <li>- Visitas técnicas.</li> <li>- Implementação do programa de microbacias II</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associações.</li> <li>- Bancos.</li> <li>- CATI.</li> <li>- CMDR.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- Cooperativas.</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> <li>- UNOESTE.</li> <li>- UNESP.</li> <li>- Sindicatos.</li> <li>- SENAR.</li> </ul>
08	- Melhoria da infra-estrutura (adequação e recuperação de estradas rurais e pontes).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção, recapeamento e adequação de estradas rurais.</li> <li>- Construção de pontes, galerias e canais de escoamento pluviais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com produtores.</li> <li>- Palestras técnicas.</li> <li>- Cursos de capacitação.</li> <li>- Orientações técnicas.</li> <li>- Visitas técnicas.</li> <li>- Elaboração de projetos técnicos e execução de obras tais como: pontes, galerias, canais escoadores, construção e adequação de estradas rurais.</li> <li>- Utilização de recursos do Fehidro e Codasp.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associações.</li> <li>- Bancos.</li> <li>- CATI.</li> <li>- Conselho Municipal de Meio Ambiente.</li> <li>- Codasp.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- Cooperativas.</li> <li>- FEHIDRO.</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> <li>- UNOESTE.</li> <li>- UNESP.</li> <li>- Sindicatos.</li> <li>- SENAR.</li> </ul>

<b>Prioridade</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
09	- Preservação de recursos naturais e meio ambientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esgoto tratado,</li> <li>- Lixo mínimo.</li> <li>- Recuperação de mata ciliar.</li> <li>- Arborização urbana.</li> <li>- Educação ambiental.</li> <li>- Habitação Sustentável.</li> <li>- Uso racional da água.</li> <li>- Contenção da poluição do ar.</li> <li>- Estrutura Ambiental e Conselho Ambiental.</li> <li>- Conservação de solos.</li> <li>- Isolamento e recomposição de reserva legal.</li> <li>- Descontaminação do lençol freático.</li> <li>- Destino correto das embalagens de agrotóxicos e resíduos agropecuários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com produtores, cursos de capacitação, orientação técnica, visitas, palestras.</li> <li>- Implantação do município verde e azul.</li> <li>- Implantação do MBH II</li> <li>- Elaboração de projetos para a utilização dos recursos de Fehidro, Codasp e Fundo Estadual Controle de Poluição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associações.</li> <li>- Bancos.</li> <li>- CDA</li> <li>- CATI.</li> <li>- Conselho Municipal de Meio Ambiente.</li> <li>- Codasp.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- Cooperativas.</li> <li>- Duke Energy.</li> <li>- FEHIDRO.</li> <li>- Ministério Público.</li> <li>- ONG's</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> <li>- UNOESTE.</li> <li>- UNESP.</li> <li>- UNIESP.</li> <li>- Secretaria de Meio Ambiente.</li> <li>- Sindicatos.</li> <li>- SENAR.</li> </ul>
10	- Desenvolvimento do Município, visando à diminuição da desigualdade social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do desenvolvimento econômico englobando programa de cidadania através do desenvolvimento territorial sustentável, através da geração de renda no campo e aumento de na produção de alimentos para consumo, a segurança alimentar e nutricional buscando a inclusão social e a conquista da cidadania da população mais vulnerável a fome.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com produtores.</li> <li>- Cursos de capacitação</li> <li>- Palestras técnicas.</li> <li>- Orientações técnicas.</li> <li>- Visitas técnicas.</li> <li>- Manutenção dos programas:</li> <li>- Viva-Leite.</li> <li>- Bolsa Família.</li> <li>- Programa de Aquisição de Alimentos.</li> <li>- Programa Nacional de Alimentação Escolar.</li> <li>- Territórios da Cidadania.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CATI.</li> <li>- CODEAGRO.</li> <li>- CDA.</li> <li>- MDA.</li> <li>- MDS.</li> <li>- MAPA.</li> <li>- Ministério Público.</li> <li>- Prefeitura Municipal de Taciba.</li> </ul>

## 4.0 – Planejamento da execução.

### 4.1 – Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento.

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
01	Projeto CATI LEITE	- Associações. - Bancos. - CATI. -SAA (CODEAGRO). - Cooperativas. - EMBRAPA. - MDA - Prefeitura Municipal de Taciba.	- Aumento de 20% na renda média mensal dos produtores com a aplicação de técnicas adequadas de manejo, nutrição, sanidade, reprodução e gerenciamento das atividades que regem a pecuária leiteira.	2010-2013	R\$ 150.000,00 Recursos provenientes da parceria entre as Associações, Bancos, CATI, SAA (CODEAGRO), Cooperativas, EMBRAPA, MDA, Prefeitura Municipal de Taciba.	- Pequenos e médios produtores.
02	Projeto VIVA-LEITE	- SAA(CODEAGRO). -Prefeitura Municipal de Taciba.	- Beneficiar crianças e idosos com a doação de leite e de forma simultânea agregar recursos financeiros ao setor leiteiro.	2010-2013	R\$ 350.000,00 Recursos provenientes da parceria entre SAA(Codeagro) e Prefeitura Municipal de Taciba.	- Crianças na faixa etária de 6 meses a 6 anos e 11 meses, idosos com mais de 60 anos, cujas famílias recebiam até dois salários mínimos.
03	Programa Bolsa Família	- MDS. -Prefeitura Municipal de Taciba.	- Contribuir para a redução da fome, da pobreza, da desigualdade e de outras formas de privação vividas pelas famílias mais excluídas.	2010-2013	R\$550.000,00 Recursos provenientes da parceria entre MDS e Prefeitura Municipal de Taciba.	- Famílias com renda mensal de até R\$ 120,00 por pessoa, devidamente cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais.
04	Projeto Município Verde e Azul.	- SMA. -Prefeitura Municipal de Taciba.	- Melhoria da qualidade ambiental dos municípios através de comprometimento com uma agenda de dez diretivas ambientais.	2010-2013	R\$ 600,00 Recursos provenientes da parceria entre SMA e Prefeitura Municipal de Taciba	- Município e cidadãos.

<b>Prioridade</b>	<b>Nome</b>	<b>Instituições</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos</b>	<b>Beneficiários</b>
<b>05</b>	Plano de Microbacias do Córrego da Onça/Azul Ribeirão Água da Gruta.	- Banco Mundial. - CATI. - Prefeitura Municipal de Taciba.	Promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio da ampliação das oportunidades de ocupação, melhoria dos níveis de renda, maior produtividade geral das unidades de produção, redução dos custos e uma reorientação técnico-agronômica, visando o aumento do bem-estar das populações rurais.	2000-2008.	R\$ 2.000.000,00 Recursos provenientes da parceria entre Banco Mundial, CATI e Prefeitura Municipal de Taciba.	- Produtores rurais das Microbacias.
<b>06</b>	Patrulha Agrícola	- Governo Federal. - Prefeitura municipal de Taciba.	- Melhoria da trafegabilidade do município e do atendimento aos produtores rurais.	2010-2012	R\$ 550.000,00 Parceiras entre Governo Federal, Estado e Município.	- Pequenos, médios, grandes produtores rurais.

## 4.2 - Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano.

### Metas mensuráveis.

Nome	Instituição	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Programa de aquisição de alimentos	- MDA. - MDS. - CODEAGRO.	Fixação de renda, aumento do poder de compra do produtor e comercialização a nível local.	2010-2013	R\$ 750.000,00 Recursos provenientes da parceria entre MDA, MDS, SAA (CODEAGRO) e Prefeitura Municipal	Agricultores familiares enquadrados no Pronaf.
Viveiro municipal	- MDA - Prefeitura Municipal.	Produção de mudas para reflorestamento	2010 – 2014	R\$ 180.000,00 Recursos provenientes do MDA e Prefeitura Municipal	Pequenos e médios agricultores
Programa melhoramento genético em gado de leite	- Prefeitura Municipal. – CATI.	Melhoramento genético do rebanho leiteiro adaptado ao programa CATI-LEITE.	2010 – 2014	R\$ 50.000,00 Recursos provenientes das parcerias da Prefeitura Municipal e CATI.	Pequenos e médios agricultores
Programa de Aquisição de Alimentos	- MDA. - MDS. - MAPA.	Fixação de renda, aumento do poder de compra do produtor e comercialização a nível local.	2010-2013	R\$ 650.000,00 Recursos provenientes do MDA, MDS E MAPA.	Agricultores familiares enquadrados no Pronaf.
Programa Territórios da Cidadania	- MDA. - MDS. - MAPA.	Promover o desenvolvimento econômico, universalizar programas básicos de cidadania por meio de estratégia de desenvolvimento territorial sustentável.	2010-2013.	R\$1.000.000,00 Recursos provenientes do MDA, MDS, MAPA.	Agricultores que vivem nas regiões que mais precisam.

<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos</b>	<b>Beneficiários</b>
FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos	- SMA	Suporte financeiro à Política Estadual de Recursos Hídricos e às ações correspondentes, para realização de programas de proteção, recuperação, controle e conservação de recursos hídricos.	2010-2013	R\$ 700.000,00 Recursos provenientes do SMA.	Pessoas jurídicas de direito público, da administração direta ou indireta do Estado e dos municípios.
<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos</b>	<b>Beneficiários</b>
Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP	- SMA	Apoio e incentivo a execução de projetos relacionados ao controle, à Preservação e a melhoria das condições do meio ambiente no Estado de São Paulo.	2010-2013	R\$ 550.000,00 Recursos provenientes do SMA.	Órgãos ou entidades da administração direta ou indireta; consórcios intermunicipais; concessionários de serviços públicos e empresas privadas.
Plano de Microbacias do Córrego da Onça/Azul Ribeirão Água da Gruta.	- CATI. - Banco Mundial. - Prefeitura Municipal.	Promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio da ampliação das oportunidades de ocupação, melhoria dos níveis de renda, maior produtividade geral das unidades de produção, redução dos custos e uma reorientação técnico-agronômica, visando o aumento do bem-estar das populações rurais.	2000-2008.	R\$ 2.000.000,00 Recursos provenientes da CATI, Banco Mundial e Prefeitura Municipal.	Produtores rurais das Microbacias.



## 5.0 – Instituições envolvidas:

<b>Nome da instituição</b>	<b>Nome e cargo</b>	<b>Assinatura</b>
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba.	Nilson Ramos da Cruz – Presidente do C.M.D.R.	
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba.	Nivaldo Giglio – Vice Presidente do C.M.D.R.	
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba.	Everton Missiato Resende - Membro do C.M.D.R.	
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba.	Mario José Liberto - Membro do C.M.D.R.	
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba.	Odácio Vicentin - Membro do C.M.D.R.	
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba.	Vinicius Damasceno Pícolo - Membro do C.M.D.R.	
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba.	José Vieira Lima - Membro do C.M.D.R.	
Casa da Agricultura de Taciba.	Messias Pio da Costa - Diretor de Agricultura e Abastecimento do Município de Taciba.	
Casa da Agricultura de Taciba.	Luciano Pereira Lopes da Silva – Engenheiro Agrônomo Responsável da Casa da Agricultura de Taciba.	
EDR – Presidente Prudente.	Engenheiro Agrônomo Geraldo Massao Nagai – Engenheiro Agrônomo e Assistente Agropecuário	
EDR – Presidente Prudente.	Carlos Renato Tiezzi Furlanetto – Médico Veterinário/Técnico da CODEAGRO.	
EDR - Presidente Prudente.	Celestino Rioiti Kiryu – Engenheiro Agrônomo/Diretor do EDR de Presidente Prudente.	
Representante da Câmara Municipal de Taciba.	Miguel Francisco da Cruz - Vereador da Câmara Municipal de Taciba.	
Representante da Câmara Municipal de Taciba.	Edson Luiz Batista - Vereador da Câmara Municipal de Taciba.	
Associação de Produtores Rurais de Taciba.	Eraldo Gaspar Rodrigues - Presidente da Associação de Produtores Rurais de Taciba.	
Associação de Produtores Rurais de Taciba.	Eliezer José de Oliveira- Vice Presidente da Associação de Produtores Rurais de Taciba.	

<b>Nome da instituição</b>	<b>Nome e cargo</b>	<b>Assinatura</b>
Associação de Produtores Rurais de Taciba.	Antonio Pain – Membro da Associação de Produtores Rurais de Taciba.	
Associação de Produtores Rurais de Taciba.	Brás Batistela - Membro da Associação de Produtores Rurais de Taciba.	

**A Prefeitura Municipal de Taciba e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Taciba aprovam este plano.**

Taciba, 18 de Novembro de 2009.

---

Marcelo de Souza Silva.  
Prefeito Municipal de Taciba.

---

Nilson Ramos da Cruz.  
Presidente do C.M.D.R.